

VI CONGRESSO INTERNO INSTITUTO DE PSICOLOGIA

O IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO FREUDIANO DE NARCISISMO PARA A ELABORAÇÃO DA SEGUNDA TÓPICA

Eloy San Carlo Maximo Sampaio

Contato com o autor: eloy sancarlo@yahoo.com.br

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Eva Maria Migliavacca

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica.

Nível do trabalho: Mestrado

Introdução: A teoria freudiana não é um corpo imutável, grandes e importantes alterações são percebidas na sua obra. Um exemplo desse quadro é o conceito de narcisismo, que a partir de 1910 integrou o corpo psicanalítico e teve um papel relevante no pensamento desse autor. Suas contribuições foram bem amplas no desvelamento de vários fenômenos e influenciou a modificação de outros conceitos, como pulsão, teoria libidinal, identificação, paranoia, homossexualidade dentre outros. Nesse campo deve ser destacada uma alteração fundamental, que é a passagem da primeira para a segunda tópica do aparelho psíquico. **Objetivo:** Dessa maneira, a presente pesquisa objetiva compreender como o desenvolvimento do conceito freudiano de narcisismo impactou a passagem da primeira para a segunda tópica. **Procedimentos metodológicos:** A pesquisa é de cunho bibliográfico e irá priorizar a obra de Freud. Também serão utilizados comentadores que se mostrem úteis para a investigação. Os textos freudianos adotados são aqueles que tratam do processo de constituição da primeira tópica, do desenvolvimento histórico do conceito de narcisismo e da elaboração da segunda tópica. **Discussão:** O narcisismo é um elemento fundamental na clínica e na metapsicologia freudiana. É possível constatar a progressiva importância que esse elemento vai se revestindo na obra do autor. Inicialmente circunscrito a discussões muito específicas, como a psicogênese da homossexualidade, o narcisismo vai sendo relacionado com outros fenômenos e começa a ser entendido como uma etapa universal do desenvolvimento libidinal. O avanço da compreensão sobre o narcisismo levou Freud a também reformular outros conceitos, dentre os quais se sublinha a noção de ego. A psicogênese dessa estrutura, as defesas inconscientes do ego e o papel das identificações acarretaram em uma dificuldade de assimilar as novas descobertas às formulações da primeira tópica. Esse cenário conduziu a uma ampla modificação metapsicológica que culminou com a segunda tópica. **Resultados parciais:** A pesquisa ainda se encontra em elaboração e não possui resultados finais. Como resultados parciais destaca-se que o narcisismo impactou a elaboração da segunda tópica

por: a) redimensionar a questão do conflito psíquico, uma vez que, por meio da explicitação das defesas inconscientes do ego ficou claro a dificuldade de compreender a dinâmica psíquica apoiando-se exclusivamente da oposição entre conteúdos conscientes e inconscientes, b) O narcisismo contribuiu para a teorização da gênese do ego e do superego. **Considerações parciais:** Apesar dos resultados parciais já obtidos ainda não é possível apresentar um quadro completo a respeito da contribuição do narcisismo para a elaboração da segunda tópica, todavia já se percebe que a análise dessa articulação se mostra como fértil para o desvelamento de elementos pertencentes à metapsicologia freudiana.

Palavras-chave: Narcisismo. Metapsicologia. Aparelho psíquico.

Agência financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).